

Obra da Rodovia Miguel Melhado é finalizada, segundo DER-SP

Autarquia precisou reforçar a sinalização; motoristas desobedeceram fechamento

Por Raquel Valli

As obras da Rodovia Engenheiro Miguel Melhado Campos (SP-324) “estão finalizadas”, segundo o Departamento de Estradas e Rodagem de São Paulo (DER-SP) - responsável pela duplicação, que durou 3 anos e 4 meses, ao invés dos dois anos previstos. Ainda de acordo com o departamento, o trânsito segue fechado porque “a via passa por ajustes finais”. Mas, o DER-SP ainda não obteve a licença da Cetesb (Companhia Ambiental do Estado de São Paulo) porque há pendências no licenciamento. A liberação da rodovia está atrelada ao documento.

E, apesar de ainda fechada, o DER precisou reforçar a sinalização da estrada esta semana porque no domingo (4) motoristas retiraram os cones, e carros, caminhões e motos desobedeceram o fechamento. “Os veículos mencionados não respeitaram a sinalização”, informou o DER-SP, que a reforçou “para evitar novos casos”.

O advogado Augusto César Silva Santos Gandolfo, da Proesp (Sociedade Protetora da Diversidade das Espécies), lamenta: “os perigos aos cidadãos é flagrante”. Gandolfo filmou as infrações de trânsito no domingo, incluindo a de um homem pulando uma mureta com uma bicicleta.

“Os riscos à integridade das



Augusto César Silva Santos Gandolfo

Homem pula mureta com uma bicicleta na Rodovia Miguel Melhado Campos (SP-324)

pessoas, cadeirantes, crianças, idosos, pessoas com mobilidade reduzida, foram abduzidos das preocupações da autarquia. O que foi presenciado no domingo, inclusive com a passagem de duas carretas, em alta velocidade, com produtos perigosos proibidos no trânsito da estrada, denota que a responsabilidade da vigília do DER é falha”, declara.

Passarela

A maior preocupação de Gandolfo diz respeito “à ausência de uma passarela para proteção

da vida dos que trabalham, estudam e fazem travessias para utilizar o ponto de ônibus (no Km 90+600)”. “Os cidadãos estão expostos aos riscos de seis pistas, sendo duas da estrada e outra duas das ruas paralelas, numa distância de cerca de 50 metros de um lado ao outro, entremeado por barreiras de muretas concretas”, acrescenta.

O Correio da Manhã entrou em contato com o departamento sobre a passarela e aguarda o posicionamento da autarquia para divulgá-lo.

Entretanto, o jornal teve acesso à nota técnica nº 2844 do processo nº 139.00081532/2025-02, emitida pelo departamento em outubro passado: “em outros casos, em condições similares, a passarela se mostrou ineficaz, dada a distância a ser percorrida pelos usuários, fazendo com que os pedestres preferissem se arriscar atravessando por baixo da obra destinada à transposição”.

SP-324

A rodovia tem 14 quilômetros e liga Vinhedo ao Aeropor-

to Internacional de Viracopos. O traçado começa no Km 75 da Rodovia Anhanguera (SP-330) e termina na Rodovia Santos Dumont (SP-75). No trajeto, atravessa a Rodovia José Roberto Magalhães Teixeira (SP-083), popularmente conhecido como Anel Viário de Campinas, e passa sob o quilômetro 78 da Rodovia dos Bandeirantes ((SP-348), onde não há alças de interligação. A nomenclatura da estrada refere-se ao engenheiro Miguel Melhado Campos, que exerceu o cargo de superintendente do DER-SP.

Já a duplicação - demanda aguardada há décadas na região de Campinas - começou oficialmente em 30 de setembro de 2022, concentrando-se no trecho entre os km 87 e 90, conecta o Anel Viário a Viracopos.

Com um investimento estimado em R\$ 100,5 milhões, contempla a expansão das pistas, construção de viadutos, passagens inferiores para pedestres, além de melhorias na iluminação e sinalização.

Um dos principais objetivos do projeto era proporcionar uma travessia mais segura para os moradores de bairros vizinhos, como o Campo Belo e o Jardim São Domingos, eliminando os índices de colisões frontais, integrando o desenvolvimento econômico de Viracopos à segurança viária da comunidade local.

Ecoférias: práticas ambientais para crianças no Bosque

Ferranda Sunega/Prefeitura de Campinas

Crianças de 7 a 12 anos terão uma opção gratuita de lazer e aprendizado durante as férias escolares em Campinas. O Museu de História Natural, em parceria com o Bosque dos Jequitibás, promove, entre os dias 20 e 22 de janeiro, a Ecoférias 2026, programa voltado à educação ambiental e à valorização da biodiversidade. A iniciativa contará com dinâmicas lúdicas e educativas conduzidas por educadores e monitores do próprio Museu, com atividades pensadas para estimular a consciência ambiental de forma interativa. Ao longo dos três dias, as crianças participarão de desafios e interações com o ecossistema do parque, divididas em dois grupos que somarão pontos conforme o desempenho nas atividades. Ao final, o grupo com maior pontuação receberá uma premiação.



Crianças de 7 a 12 anos: opção gratuita de lazer na férias

As inscrições começam nesta quarta-feira (7) e devem ser feitas presencialmente, das 8h às 12h, na Casa Amarela, sede da Administração do Museu de História Natural. As vagas são limitadas: serão disponibilizadas 32 vagas, preenchidas por ordem de che-

gada. A proposta é aproximar as crianças da natureza, do contato com o meio ambiente da preservação. As atividades abordam temas como biodiversidade, ecossistemas e cuidados com a fauna e a flora, sempre de forma acessível e divertida.

Curso gratuito: Instagram na Prática

A Secretaria de Políticas para as Mulheres inicia o ano com incentivo ao empreendedorismo feminino por meio do curso gratuito “Feirão do Instagram na Prática”, que será realizado no dia 19 de janeiro, a partir das 18h30, no Salão Vermelho da Prefeitura de Campinas. O curso é voltado para mulheres empreendedoras que estão dando os primeiros passos no ambiente digital ou que desejam impulsionar a venda de produtos e serviços. O objetivo é ensinar, de forma prática, como organizar e estruturar um perfil no Instagram de maneira funcional, voltado para vendas e comunicação com o público.

O treinamento é 100% prático, tem duração de duas horas, oferece certificado e será ministrado pela mentora Ana Flávia Avelino, consultora especializada em empreendedo-

rismo, vendas e desenvolvimento humano. “É um treinamento tanto para mulheres que nunca usaram o Instagram quanto para aquelas que já utilizam a plataforma, mas ainda não conseguem vender. Em apenas duas horas, elas vão sair com o perfil organizado e sabendo exatamente o que postar”, destacou a mentora. A secretária de Políticas para as Mulheres, Alessandra Herrmann, ressaltou a importância da iniciativa e o compromisso da Secretaria com o fortalecimento do empreendedorismo feminino no município. “O Instagram é uma rede social popular, de fácil acesso e que pode se tornar uma importante fonte de renda. Começamos o ano focadas em responder a necessidade das empreendedoras, fortalecendo a base para, depois, lapidar o conhecimento”, afirmou.